Editorial

O tema proposto neste número é um dos mais centrais na religiosidade judaica e cristã. Sua complexidade nos impede de oferecer uma resposta à questão do Messias e Messianismo nestas tradições, mas por certo os trabalhos aqui apresentados poderão nortear maior ocupação com estas questões.

Marcos Paulo Bailão abre-nos a questão tratando da "origem social do messianismo judaíta", mostrando que a esperança messiânica subsiste às frustrações do movimento messiânico. Judite Paulina Mayer prossegue com a questão dos primórdios do messianismo judaico, prendendo-se especialmente ao início da era cristã.

Os textos de Antônio Roberto Monteiro de Oliveira e Luiz Carlos Torres Bedoya tratam de duas passagens bíblicas muito importantes na concepção messiânica do Antigo Testamento, que são Is 32,1-9 e Zc 3,8-10, respectivamente. Antônio Roberto se volta para o anúncio messiânico, mostrando "a justiça e o direito" como elementos centrais no anúncio messiânico de Isaías. Nesta mesma linha encontramos Luiz Eduardo, trabalhando o "anúncio do rebento" em Zacarias; mostra a relação deste com a realidade histórico-social, e vê o "rebento" como uma saída para a situação que se afirmava na história.

Sandro Gallazzi, à luz dos Livros das Crônicas, faz observações muito apropriadas sobre o antimessianismo sadocita do templo de Jerusalém, no contexto do cisma "samareu" ou samaritano.

Temos então um trabalho na literatura apocalíptica do Antigo Testamento, onde Ágabo Borges de Sousa procura identificar a figura do "um como um filho de um homem" no livro de Daniel, especialmente no capítulo 7.

Os trabalhos seguintes se voltam ao período mais próximo de nossa era. Eduardo Hoornaert discute o messianismo no "evangelho Q", mostrando um "Messias" com uma proposta histórica, baseado no que ele chama de "espiritualidade terrestre" em oposição à "espiritualidade celeste". Johan Konings nos leva a

um passeio pelo quarto evangelho, tratando da messianidade de Jesus baseada sobretudo na compreensão de Filho de Deus.

A esperança do Messias é muito presente em nossa tradição cristã e por isto oferecemos aos nossos leitores exemplos de esperança e luta em favor do projeto de Deus.

Ágabo Borges de Sousa